

23 de junho de 2017

- **ADESG homenageia Marinha por sua data magna**
- **Torpedo F21 da DCNS entrou em fase final de desenvolvimento***
- **Coreia do Sul irá pedir à China que ajude a conter programa nuclear norte-coreano***
- **Simulação de combate é tema em conferência de tecnologia***

ADESG homenageia Marinha por sua data magna

Por Alexandre Gonzaga

Rio de Janeiro, 22/06/2017 - A Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) prestou, nesta quinta-feira (22), uma homenagem à Marinha pela passagem da sua data magna, comemorada no dia 11 de junho, e que lembra o mais importante embate da Armada na Guerra da Tríplice Aliança: a Batalha do Riachuelo. Diplomados da ADESG homenagearam a Força Naval na presença do ministro da Defesa, Raul Jungmann, e de seu comandante, o almirante Eduardo Bacellar Leal Ferreira.

O presidente da ADESG, professor Gustavo Alberto Trompowsky Heck, disse, em suas palavras iniciais, que o Brasil deve à Marinha o imenso território nacional. "Queremos mostrar aos jovens o papel e o porquê das Forças Armadas. Nós estamos prontos a usar

a rede da ADESG espalhada pelo País para transmitir a importância do setor de defesa para o Brasil", assinalou Heck. No final da sua mensagem, o professor anunciou a entrada de dois fuzileiros navais com suas tradicionais gaitas de fole escocesas.

No seu discurso, o ministro Jungmann lembrou dos projetos estratégicos da Força Naval. "A Marinha é portadora do futuro, desenvolve projetos essenciais, não apenas para a defesa e a dissuasão, mas também econômico", disse o ministro. Na sua mensagem aos adesguianos, Jungmann manifestou o interesse que o conhecimento em defesa nacional chegue às escolas e universidades. "Nessa caminhada do Brasil se tornar potência e um ator global, com a continuidade da paz e da integralidade do território brasileiro, passa por uma mudança de percepção da sociedade o papel da defesa e das Forças Armadas", enfatizou.

Em suas palavras de agradecimento, o comandante Leal Ferreira ressaltou a atuação da Marinha em exercícios e na assistência hospitalar, que presta a populações ribeirinhas com seus navios na Amazônia. "O que não falta são projetos, ideias, vontade de fazer e construir", ressaltou o comandante Leal Ferreira.

Também participaram do evento, o comandante da Escola Superior de Guerra (ESG), general Décio Luís Schons; o comandante do 1º Distrito Naval, almirante Cláudio Portugal de Viveiros; o assessor especial militar do Gabinete do Ministro da Defesa, brigadeiro João Tadeu Fiorentini; o presidente do Clube Naval, almirante Rui da Fonseca Elia; o presidente do Clube da Aeronáutica, brigadeiro Marcus Vinícius Pinta Costa; o diretor do Instituto Brasileiro de Estudos em Defesa Pandiá Calógeras (IBED), Fabrício Jesus Teixeira Neves, além de oficiais gerais das Forças Armadas e demais autoridades civis e militares.

O encerramento da homenagem foi ao som da canção Cisne Branco, hino oficial da Marinha do Brasil.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 22 de junho

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/32180-adesg-homenageia-a-marinha-por-sua-data-magna>

Torpedo F21 da DCNS entrou em fase final de desenvolvimento*

A DCNS acaba de realizar um disparo de qualificação do torpedo F21 como parte do programa Artémis liderado pela DGA (Direction Générale de l'Armement). O Artémis pretende equipar todos os submarinos nucleares da Marinha Francesa com este torpedo pesado, considerado o de mais alto desempenho de sua geração.

Este disparo de qualificação foi realizado sob a autoridade da DGA em área marítima segura. Foi precedido por cerca de vinte testes em protótipos na embarcação de teste Pégase da DCNS e do navio JANUS da COMEX, bem como nos submarinos.

Este disparo de qualificação, que foi conduzido na costa do Mediterrâneo, conclui os testes que começaram no final de 2016. A partir de agora, o programa Artémis já entrou em sua fase final de desenvolvimento.

O diretor do programa Artémis para a DCNS Franck Dostal explica: "O disparo foi realizado de acordo com o procedimento de teste e as comunicações com o torpedo foram realizadas ao longo do exercício. Os dados registrados em tempo real podem retratar toda a missão, validando a conquista de todos os objetivos".

Artémis, um programa inovador no domínio dos torpedos pesados

O torpedo pesado F21 foi projetado para neutralizar os navios e submarinos inimigos.

Com um alcance de mais de 50 km e uma velocidade superior a 50 nós, o F21 está previsto para operação não só em águas profundas, mas sobretudo em áreas costeiras com altos níveis de ruído e tráfego denso. Graças ao seu poder de computação significativo que permite capacidades de processamento excepcionais em tempo real, o torpedo F21 se beneficia de um sistema avançado de missão e autonomia estendida.

Essas características técnicas ampliam consideravelmente suas possibilidades de uso tático com uma capacidade de discriminação de alvos inigualável, inclusive em ambientes muito desafiadores.

Ele irá gradualmente equipar todos os submarinos franceses, começando em 2018. O contrato inclui o desenvolvimento e entrega de cerca de cem torpedos F21 e sua integração em submarinos franceses.

A Marinha do Brasil também selecionou o F21 para equipar seus submarinos.

Sobre o torpedo F21

O torpedo F21 é o único novo desenvolvimento de torpedos de peso pesado no mundo. As características são significativamente superiores a todos os outros torpedos pesados atualmente em serviço. Além de seus níveis de desempenho excepcionais, sua inteligência tática a bordo torna este torpedo um precursor para os drones subaquáticos do futuro.

- Diâmetro / comprimento / peso: 533mm / 6.000mm / 1,3 toneladas
- Velocidade variável contínua até > 50 nós
- Autonomia de cerca de 1 hora
- Distância > 50 km
- Profundidade operacional de < 10m a > 500m

Fonte: Poder Naval

Data da publicação: 22 de junho

Link: <http://www.naval.com.br/blog/2017/06/22/torpedo-f21-da-dcns-entrou-em-fase-final-de-desenvolvimento/>

Coreia do Sul irá pedir à China que ajude a conter programa nuclear norte-coreano*

Em conversas de alto escalão, EUA pedem para China fazer mais para conter Coreia do Norte

O presidente da Coreia do Sul, Moon Jae-in, disse nesta quinta-feira que a China deveria fazer mais para conter o programa nuclear norte-coreano e que irá ligar ao presidente chinês, Xi Jinping, para pedir que "suspenda todas as medidas" contra empresas sul-coreanas adotadas em retaliação à decisão de Seul de abrigar um sistema antimísseis dos Estados Unidos.

Em uma entrevista concedida à Reuters antes de viagem a Washington, na semana que vem, para uma reunião com o presidente dos EUA, Donald Trump, Moon disse que sanções "fortes" deveriam ser impostas se a Coreia do Norte testar um míssil balístico intercontinental (ICBM) ou realizar um sexto teste nuclear.

Segundo Moon, a Coreia do Norte irá obter a tecnologia para desenvolver um míssil balístico intercontinental capaz de portar uma ogiva nuclear e atingir o território continental dos EUA "no futuro não muito distante".

"Acredito que a China está se esforçando para impedir que a Coreia do Norte faça provocações adicionais, mas não há resultados tangíveis por ora", disse Moon à Reuters no amplo complexo presidencial da Casa Azul.

"A China é a única aliada da Coreia do Norte e a China é o país que fornece mais assistência econômica à Coreia do Norte", afirmou. "Sem a assistência da China, sanções simplesmente não serão eficientes".

Seus comentários ecoaram os de Trump, que no início desta semana tuitou que os esforços chineses para usar sua influência sobre Pyongyang fracassaram.

Moon foi eleito em maio prometendo adotar uma abordagem mais moderada com o vizinho do norte e atraí-lo para um diálogo, além de usar pressão e sanções para refrear sua busca por armas nucleares e mísseis balísticos.

A Coreia do Sul e os EUA concordaram em instalar o sistema antimísseis conhecido como Thaad em solo sul-coreano em reação à ameaça crescentes dos mísseis norte-coreanos.

Mas a medida revoltou Pequim, que diz que o poderoso radar do sistema irá perscrutar seu território e minar a segurança regional. A China vem pressionando empresas sul-coreanas com boicotes e proibições, como encerrar as visitas de grupos de chineses à Coreia do Sul e fechar a maioria das lojas do conglomerado varejista sul-coreano Lotte Group no território chinês.

Moon disse que espera conversar com Xi durante a cúpula do G20 em Hamburgo, na Alemanha, no mês que vem e que irá exortá-lo a adotar ações para amenizar as medidas contra companhias de seu país.

Em conversas de alto escalão, EUA pedem para China fazer mais para conter Coreia do Norte

Os Estados Unidos pressionaram a China para exercer maior pressão econômica e diplomática sobre a Coreia do Norte para ajudar a conter os programas nuclear e de mísseis, durante uma rodada de conversas de alto escalão em Washington nesta quarta-feira.

O encontro de diplomatas seniores e chefes da Defesa dos EUA e China foi realizado um dia após o presidente Donald Trump dizer que os esforços chineses de usar sua influência sobre Pyongyang haviam falhado, levantando novas dúvidas sobre a estratégia do governo norte-americano para conter a ameaça da Coreia do Norte.

A morte do estudante universitário norte-americano Otto Warmbier nesta semana, após sua libertação de 17 meses de prisão em Pyongyang, complicou ainda mais a abordagem de Trump sobre a Coreia do Norte, seu principal desafio de segurança nacional.

“Nós reiteramos à China que ela possui uma responsabilidade diplomática de exercer maior pressão econômica e diplomática sobre o regime caso queira evitar maior escalada na região”, disse a repórteres o secretário de Estado norte-americano, Rex Tillerson, durante entrevista coletiva com o secretário de Defesa, Jim Mattis.

Mattis prometeu “continuar a tomar medidas necessárias para nos defender e defender nossos aliados” contra a Coreia do Norte, que está trabalhando no desenvolvimento de um míssil de ponta nuclear capaz de atingir os EUA.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 22 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/pac/noticia/26187/Coreia-do-Sul-ira-pedir-a-China-que-ajude-a-conter-programa-nuclear-norte-coreano/>

Simulação de combate é tema em conferência de tecnologia*

O Quartel-General do Exército sediou, de 20 a 22 de junho, a 6ª edição da Conferência de Simulação e Tecnologia Militar, um dos eventos mais importantes do segmento de

Defesa e Segurança do Brasil. Ao todo, 25 empresas exibiram sistemas e equipamentos voltados para a área militar, e compareceram pouco mais de três mil visitantes nessa exposição, aberta ao público.

Para o Comandante de Operações Terrestres do Exército Brasileiro, General de Exército Paulo Humberto Cesar de Oliveira, esse tipo de evento é importante, pois permite que a Instituição tenha a oportunidade de mostrar suas necessidades para a indústria, ao mesmo tempo em que se converte em uma chance para que ela apresente seus produtos.

A 6ª edição da conferência contou com palestras especializadas, exposição de materiais e sistemas, além do 1º Diálogo Sistema "Soldado do Futuro", um debate entre empresas e Forças Armadas que buscou soluções viáveis para prover às tropas brasileiras mais interconectividade, maior interoperabilidade e melhor ergonomia em diferentes terrenos.

Com o tema voltado para a simulação de combate, os estandes do evento apresentaram produtos que contribuem para a capacitação dos militares. “Hoje em dia, fazer um treinamento militar é mais oneroso e mais difícil, principalmente com as áreas urbanas se expandindo. Por isso, a simulação cresce de importância, ela permite que as atividades possam ser repetidas diversas vezes, corrigindo-se a cada repetição”, explicou o General Paulo Humberto.

Fonte: Defesanet

Data da publicação: 23 de junho

Link: <http://www.defesanet.com.br/doutrina/noticia/26198/Simulacao-de-combate-e-tema-em-conferencia-de-tecnologia/>

* Não mencionado o autor no texto.